

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai-PY**

A RELAÇÃO ENTRE GESTÃO ESCOLAR E FAMÍLIA NA ESCOLA: um estudo de caso no Colégio Estadual Ana Algemira do Prado no município de Palestina - GO /2022

FABÍOLA DOS SANTOS CARDOSO

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação - UNADES**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro/2021 a janeiro/2023

Orientador (a): Prof^ª Dr^ª Alba Maria Mendonza Cantero

Resumo

Abordar temas de família/escola durante o ensino é sempre muito desafiador. Hoje, as atitudes das instituições educativas em relação à família nos levam a repensar as particularidades da família e do desenvolvimento das crianças. Ainda são muitos os discursos que tratam a família de forma ambivalente, vendo-a ora como refúgio para os filhos, ora como ameaça ao seu pleno desenvolvimento. Acreditando que a forma como as escolas trabalham com as famílias é importante para melhorar a qualidade do ensino, destacando a possibilidade de facilitar a criação de espaços de encontro entre as duas instituições. Esta pesquisa teve como objetivo analisar as percepções da escola e da família sobre o impacto das relações positivas entre a família e a escola, no aprendizado vespertino dos alunos do 6º ao 9º ano da Escola Ana Algemira do Prado, no município de Palestina - em 2022. Desenvolveu-se pesquisa metodológica qualitativa; para obtenção dos dados utilizou-se pesquisa bibliográfica e entrevistas semiestruturadas. Os resultados apontaram que o ensino da escola e da pesquisadora, com uma postura de diálogo, fortaleceu as relações professor-aluno e facilitou seu progresso nos caminhos da alfabetização. Os professores foram incentivados a facilitar um maior envolvimento com as famílias, resultando no planejamento de uma reunião de pais e professores mais entusiástica, focada nas possibilidades e no progresso dos alunos e não em seus fracassos. Esse gesto traz sentimentos positivos para a família e indica uma relação mais forte com a escola. Observou-se que o papel dos gestores escolares, na realização dessas ações, é fundamental para trabalhar junto à comunidade escolar para o alcance dos objetivos propostos.

Palavras-chave: Relação Família-Escola. Participação. Práticas Educativas. Práticas Dialógicas

**THE RELATIONSHIP BETWEEN SCHOOL MANAGEMENT AND FAMILY AT
SCHOOL: a case study at Colégio Estadual Ana Algemira do Prado in the city of
Palestine - GO /2022**

Abstract

Addressing family/school issues during teaching is always very challenging. Today, the attitudes of educational institutions towards the family lead us to rethink the particularities of the family and the

development of children. There are still many discourses on the subject that treat the family in an ambivalent way, seeing it sometimes as a refuge for the children, sometimes as a threat to their full development. Believing that the way schools work with families is important to improve the quality of teaching, highlighting the possibility of facilitating the creation of meeting spaces between the two institutions. This study aimed to analyze the perceptions of the school and the family about the impact of positive relationships between the family and the school on the afternoon learning of students from the 6th to the 9th grade at Escola Ana Algemira do Prado. Municipality of Palestine - from 2022. Qualitative methodological research, while to obtain the data we used bibliographical research and semi-structured interviews. Results: the teaching of the school and the researcher with a posture of dialogue strengthened teacher-student relationships and facilitated their progress in the paths of literacy. Teachers were encouraged to facilitate greater involvement with families, resulting in planning a more enthusiastic parent-teacher conference that focused on students' possibilities and progress rather than their failures. This gesture brings positive feelings to the family and indicates a stronger relationship with the school. It was observed that the role of school managers in carrying out these actions is essential to work with the school community to achieve the proposed objectives.

Keywords: Family-School Relationship. Participation. Educational Practices. Dialogic Practices

LA RELACIÓN ENTRE LA GESTIÓN ESCOLAR Y LA FAMILIA EN LA ESCUELA: un estudio de caso en el Colégio Estadual Ana Algemira do Prado de la ciudad de Palestina - GO/2022

Resumen

Abordar los problemas familiares/escolares durante la enseñanza siempre es un gran desafío. Hoy, las actitudes de las instituciones educativas hacia la familia nos llevan a repensar las particularidades de la familia y el desarrollo de los niños. Todavía existen muchos discursos sobre el tema que tratan a la familia de manera ambivalente, viéndola a veces como un refugio para los hijos, a veces como una amenaza para su pleno desarrollo. Creer que la forma en que las escuelas trabajan con las familias es importante para mejorar la calidad de la enseñanza, destacando la posibilidad de facilitar la creación de espacios de encuentro entre ambas instituciones. Este estudio tuvo como objetivo analizar las percepciones de la escuela y la familia sobre el impacto de las relaciones positivas entre la familia y la escuela en el aprendizaje vespertino de los alumnos de 6º a 9º grado de la Escola Ana Algemira do Prado. Municipio de Palestina - a partir de 2022. Metodología: Investigación metodológica cualitativa, mientras que para la obtención de los datos se utilizó investigación bibliográfica y entrevistas semiestructuradas. Resultados: la enseñanza de la escuela y del investigador con una postura de diálogo fortaleció las relaciones profesor-alumno y facilitó su avance en los caminos de la alfabetización. Se animó a los maestros a facilitar una mayor participación con las familias, lo que resultó en la planificación de una conferencia de padres y maestros más entusiasta que se centró en las posibilidades y el progreso de los estudiantes en lugar de sus fracasos. Este gesto trae sentimientos positivos a la familia e indica una relación más fuerte con la escuela. Se observó que el papel de los gestores escolares en la realización de estas acciones es fundamental para trabajar con la comunidad escolar en el logro de los objetivos propuestos.

Palabras clave: Relación Familia-Escuela. Participación. Prácticas Educativas. Prácticas Dialógicas

INTRODUÇÃO

Ao considerar o desenvolvimento social e cognitivo dos alunos e o envolvimento das famílias no processo de aprendizagem, sabemos que as famílias têm um papel fundamental na construção de uma educação de qualidade e que as escolas precisam das famílias. Juntos, eles podem encontrar as melhores maneiras de melhorar, refinar e maximizar o aprendizado das crianças.

Escolas e residências, quando bem articuladas, trazem muitos benefícios, principalmente para fortalecer os programas de políticas educacionais, flexibilizar ações que antes não funcionavam e reformulá-las para complementar o que faltava. Através da ação conjunta, podemos ver uma mudança nas famílias, que transmitem valores e crenças, e nas escolas, que divulgam o conhecimento científico. Esse momento impacta o aprendizado e o desenvolvimento de crianças e jovens.

No espaço escolar é possível lidar e superar as diferenças, pois as semelhanças não devem ser um obstáculo para intervir e estabelecer uma relação entre os dois, para que o processo de ensino evolua e, com isso, mude a qualidade do ensino e da aprendizagem. Participando na educação e sentindo-se parte dela, os pais poderão acompanhar melhor a aprendizagem dos seus filhos.

A relevância desta pesquisa baseia-se na minha experiência profissional e na percepção de que o aumento da discussão sobre o envolvimento da família nas escolas é um fator tanto de sucesso quanto de fracasso em ambientes escolares, para alunos e a própria instituição.

Argumentando que a proximidade entre escola e casa é importante para a melhoria da qualidade da educação básica, este estudo explora e aprofunda os antagonismos e encontros que se estabelecem nessa relação e aponta novas possibilidades para uma forma importante de aprender e conviver, que atende verdadeiramente às necessidades das crianças e das instituições.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Analisar as percepções da escola e da família sobre o impacto das relações familiares e escolares positivas na aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental 6º ao 9º ano do turno vespertino Colégio Estadual Ana Algemira do Prado no Município de Palestina -GO no ano de 2022.

Objetivos Específicos:

- ✓ Identificar a função de cada um dos agentes sociais que compõem a escola como:

diretor, professor e família;

- ✓ Identificar as possíveis causas da ausência dos familiares na vida escolar dos alunos e propor estratégias para aproximar a família da escola;
- ✓ Descrever a função pedagógica inerente ao professor e diretor no processo ensino e aprendizagem;
- ✓ Verificar se a gestão do Colégio Estadual Ana Algemira do Prado no Município de Palestina - GO, no ano de 2022, contribuiu para uma maior participação da família na vida escolar dos alunos.

Metodologia

Métodos para explorar o significado de um determinado fenômeno requerem que o pesquisador comece com conhecimento teórico e experiência vivida (MARTINS e BICUDO, 1989).

Segundo Ludke e André (1986), citando Bogdan e Biklen, a pesquisa qualitativa tem as seguintes características condizentes com o objetivo deste estudo; a pesquisa qualitativa usa o ambiente natural como fonte direta de dados, tendo os pesquisadores como principal ferramenta; os dados coletados são principalmente descritivos; “o foco no processo é muito maior do que o foco no produto; o significado que as pessoas dão às coisas e suas vidas são o foco especial de atenção do pesquisador, a análise de dados muitas vezes segue um processo indutivo” (BOGDAN e BIKLEN, 1994, pp. 11-13).

Em uma abordagem qualitativa, pretendeu-se observar, não julgar, mas descrever, registrar, identificar aspectos que chamaram a atenção, compreendendo e analisando os padrões de comportamento e pensamento das pessoas envolvidas na pesquisa (SZYMANSKI, 1992).

Portanto, este estudo não pretende fornecer respostas prontas, nem provar uma teoria. Mas, realmente, tentou-se entender a teia de significado envolvida na comunicação entre escola e casa, entre professor e aluno e entre aluno e escola, no contexto de uma criança com dificuldades de aprendizagem.

Resultados

Segundo Oliveira (2011), educar as crianças para que se comportem de acordo com padrões pré-definidos é o papel que se espera que as famílias desempenhem, fomentando comportamentos socialmente desejáveis. O comportamento e as expectativas dos pais em relação aos filhos e os padrões de comportamento que eles proporcionam, ao mesmo tempo em que conscientizam a criança sobre o que é valorizado por eles, também estimulam a

conformidade, na medida em que o indivíduo se insere na vida social. O envolvimento dos pais em conselhos escolares ou na organização de eventos escolares ajuda as crianças a se sentirem motivadas para ganhar experiência e abordar este contexto. As famílias, portanto, assumem um papel de apoio à criança, sendo determinado que a ausência de um dos pais pode levar a problemas de alfabetização e aprendizado.

A família é fundamental na vida da criança, porém, segundo Froebel (2001) apud Araújo (2010), as famílias que lutam para sobreviver, muitas vezes, deixam os pais esgotados no trabalho, o que reduz o contato com os filhos e dificulta o cumprimento das expectativas escolares e a participação dos filhos na vida escolar.

Marchesi (2004) apud Souza (2009) defende que a educação não é uma tarefa que possa ser confiada inteiramente às escolas. É necessária a cooperação da família, pois os pais precisam ajudar a alcançar os objetivos e ideais educacionais, ajudando os profissionais institucionais a superar as dificuldades encontradas na vida diária.

Para Souza (2009), a família está se transformando em um sistema de vínculo afetivo em que o ambiente familiar pode contribuir positivamente para o desempenho da criança. Os pais são o suporte que toda criança precisa; percebe-se que sem uma família organizada, as dificuldades dos alunos são intensificadas, afetando as escolas, em que as crianças poderão ter mais problemas na alfabetização e aprendizagem.

Segundo Salvador et al (1999), a família tem funções psicossociais para favorecer e acomodar as crianças na cultura e assumir responsabilidades relacionadas aos filhos. Os pais devem proporcionar proteção e cuidado, garantir condições de dignidade à criança e promover a socialização com base nos valores desenvolvidos no seio da estrutura familiar. A função da família é também fornecer apoio emocional às crianças, permitindo-lhes estabelecer vínculos satisfatórios e garantir sua integridade física e mental.

No relacionamento com as famílias, as crianças aprendem a encontrar estratégias para alcançar os resultados desejados diante dos desafios e a identificar seus direitos e responsabilidades em situações de aprendizagem educacional. Para Salvador et al. (1999), os pais devem fornecer proteção básica, garantir a autonomia dos filhos, criar uma vida saudável com valores positivos, ser capazes de controlar o comportamento dos filhos, capacitá-los para aprender a atender às suas necessidades emocionais e sociais e estimular seu papel educacional.

Pode-se dizer que o significado da família é algo admirável na vida humana, por isso é compreensível que seja desde o início da família que o ser humano pode captar o conceito original e formar sua personalidade, caráter e outras virtudes para alcançar o propósito da família. O bom desenvolvimento do comportamento moral, entretanto, é interrompido por

diversos fatores ao longo do tempo, fazendo com que o ser humano se desvie do comportamento moral. O fator que mais afeta esta formação e tem um impacto negativo é a necessidade de trabalhar fora, dos pais, ou seja, fora da família, transferindo assim, muitas vezes, o seu papel para outras pessoas, muitas das quais nem fazem parte dela (PILETTI, 2004).

Outro ponto de relevância neste contexto é a ocorrência de abandono envolvendo incapazes; a ocorrência de vários divórcios e a conseqüente formação de novas famílias. Diante dessa questão, a partir de uma prática processual, é compreensível que possa haver um elemento de risco envolvido na ruptura com o fundamento familiar originário.

Um dos pais se desvia das crianças e adolescentes, o que interfere repentinamente nas habilidades de alfabetização da pessoa. Portanto, acreditam que crianças de famílias pobres ou disfuncionais, relacionadas à ausência de seus pais, não conseguem realizar seu desenvolvimento de forma eficaz, o que acaba levando a um aumento da baixa motivação, conforme mencionado por Roberto (2012), tão fadado ao fracasso em sua escolarização, levando ao futuro implícito e predeterminado na sociedade capitalista.

Nesse contexto, é compreensível que os pais tenham o compromisso e a responsabilidade familiar de se envolverem ativamente no processo educacional de seus filhos, pois essa atitude pode produzir um desempenho escolar muito positivo, pois só assim as instituições de ensino, os professores e suas famílias poderão intervir quando necessário.

No geral, as respostas dadas pelos professores ao questionário indicaram que o envolvimento eficaz dos pais é essencial para que as crianças tenham um desempenho satisfatório na aprendizagem, de forma adequada e em harmonia com o resto da comunidade escolar.

Freire (2005, p. 68) comentou: “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens educam-se uns aos outros no condicionamento do mundo”. Freire reconhece que a família é, em última instância, o primeiro contato direto da criança, pelo que o desenvolvimento da família deve ser da sua responsabilidade, pois sabe-se que este é o primeiro local onde os valores morais são transmitidos à criança como princípios fundamentais de valores morais, respeito mútuo e valorização de suas culturas.

Diante deste fato, é compreensível que as famílias forneçam a preparação básica para a educação formal dos filhos e que os pais sejam considerados como responsáveis diretos pela educação, para a qual é fundamental o seu envolvimento imediato e contínuo na vida escolar do filho.

Temos observado e documentado que, ainda hoje, as escolas reclamam do alto índice de absentismo familiar no acompanhamento do desempenho dos filhos na escola e criticam os

pais por serem menos atenciosos e menos rígidos na imposição de limites aos filhos. Os valores éticos e morais estão intimamente relacionados às relações sociais. Consequentemente, também observamos que as famílias reclamavam que as escolas superestimavam sua responsabilidade pela aprendizagem de seus filhos.

Os entrevistados indicaram que o papel do professor no processo de ensino é demonstrar como sua prática deve permear, não apenas como transmissores de informações, mas também como gestores do conhecimento, valorizando as experiências dos alunos e os saberes internalizados no ensino. Essa exploração os transforma em pessoas que podem pensar, criar e experimentar coisas novas e desenvolver seu senso de cidadania.

As famílias não devem apenas criticar a escola, nem mesmo responsabilizar a escola pelos danos causados pelo fracasso escolar de seus filhos. É entendimento dos autores e pesquisadores que a corrida por novas propostas escolares visa a complementação do ensino da criança e, portanto, as famílias devem ser responsabilizadas pelos problemas que seu filho está vivenciando nas disciplinas escolares.

Marchesi (2004) nos ensinou que educação não é algo que a escola possa fazer sozinha sem a colaboração de outras instituições, e que a família é, ao nosso ver, a instituição mais próxima da escola. Portanto, se considerarmos que famílias e escolas buscam alcançar os mesmos objetivos, elas devem compartilhar os mesmos ideais para poderem superar as dificuldades e conflitos que diariamente assolam os profissionais da escola, bem como os alunos e suas famílias.

Roberto (2012) defende que a escola nunca educa sozinha e, por isso, as responsabilidades educativas da família nunca cessam. Uma vez que uma escola é escolhida, o relacionamento com a escola está apenas começando. O diálogo entre escolas, pais e filhos é necessário.

Portanto, qualquer trabalho educativo que tenha o aluno como objeto principal deve ter uma boa relação família-escola. Nas falas dos participantes, as escolas pesquisadas se empenham em cumprir sua função educativa junto aos pais, convocando os pais a participar de debates, repassar informações, orientar sobre os mais diversos temas e fazer a ligação família-escola.

A maioria dos entrevistados indicou que os pais ou responsáveis estão ativamente envolvidos e visitam as escolas regularmente para buscar informações sobre o desempenho de seus filhos. Entre eles, os entrevistados revelaram que essa participação é verificada por meio de atividades escolares realizadas pelos alunos; visitas quinzenais à escola; também verificaram a criação de grupos de WhatsApp para troca de datas e avaliações, apresentação de notas,

informações sobre motivos de falta e outros.

Evangelista e Gomes (2003) comentam que, nesse sentido, pode-se dizer que a família é fundamental para a formação de qualquer indivíduo, seja culturalmente, socialmente, como cidadão ou como ser humano, pois cada indivíduo faz parte do grupo mais antigo de instituições - a família. No entanto, quando se trata da relação entre família e escola, é necessário estudar o panorama familiar atual, não esquecendo que, ao longo do tempo, as famílias vão passando por um profundo processo de transformação. A família é o primeiro e principal contexto de socialização humana, o ambiente constante em que as pessoas vivem; mesmo ao longo da vida, ela cruza com outros ambientes, como a escola e o trabalho.

Como nos diz Prado (1981), a família não é um simples fenômeno natural, mas sim uma instituição social que se modifica ao longo do tempo e assume diferentes formas e finalidades.

Nesse desafio, fica claro que os participantes do estudo afirmaram que a maior barreira para uma aprendizagem efetiva entre família e escola é a falta de comunicação entre a escola e os líderes estudantis, tornando a aprendizagem afetiva entre família e escola difícil de ser acessada.

Como afirmou Prado (1981), as escolas devem aproveitar todas as oportunidades para contatar os pais com informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e preocupações pedagógicas. Só assim as famílias se comprometerão a melhorar a qualidade da escola e o desenvolvimento pessoal de seus filhos.

Nesse sentido, a família e a escola têm uma tarefa difícil, pois é lá que a criança forma o primeiro grupo social. No entanto, as escolas devem sempre envolver as famílias nas atividades escolares, não apenas falando sobre assuntos atuais, mas ouvindo-as e tentando envolvê-las em tudo o que está acontecendo na escola, por exemplo: projetos, festas, desfiles, escolares, etc.

A busca da harmonia entre família e a escola deve fazer parte de qualquer esforço educativo voltado para a formação pessoal. Ao pensar em uma educação de qualidade, é importante ter em mente que as famílias estão presentes na vida escolar de todos os alunos de diversas formas. Isso requer interação entre família e escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas publicadas mostram que uma relação colaborativa entre a casa do aluno e a escola é considerada um fator chave para o sucesso educacional. No entanto, ainda existem alguns fatores ambientais que tentam desenvolver as atividades escolares de forma

independente das questões familiares e escolares. No entanto, o resultado final do trabalho confirma a necessária integração entre os pais e as instituições formais de ensino, onde o ensino e a aprendizagem devem estar em perfeita harmonia para o pleno desenvolvimento da educação.

A partir dos dados obtidos, também encontramos várias razões para essa separação. Portanto, essas questões podem ser abordadas por meio de uma gestão escolar eficaz que evite o envolvimento dos pais nas atividades escolares e procure influenciar os programas de ensino, pois o envolvimento dos pais é fundamental para o sucesso da aprendizagem das crianças.

Outro fator abordado neste estudo foi a preocupação das famílias que indicaram que suas demandas de melhoria escolar não estavam sendo atendidas pelos gestores e, portanto, o baixo engajamento familiar se devia à falta de gestão escolar. Portanto, com base nos dados e argumentos disponíveis, podemos afirmar que uma das formas de reverter essa situação negativa é perceber que a educação das crianças não é responsabilidade exclusiva das escolas. Portanto, como todos sabemos, uma sociedade educada geralmente inclui não apenas a sociedade, mas também escolas e famílias.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, G. B. M. **Família e Escola: parceria necessária na educação infantil.** (Especialização em Educação Infantil) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, Brasil. 2010.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. *Investigação qualitativa em educação.* Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.
- CURY, Augusto Jorge. *Pais brilhantes, professores fascinantes.* Rio de Janeiro: Sextante. 2003.
- EVANGELESTA, F; GOMES, P. de T. (orgs). *Educação para o pensar.* Campinas: Alínes. 2003.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- FROEBEL, Frederick. *A educação do homem.* Passo Fundo: UPF. 2001.
- MARCHESI, Álvaro. *Da linguagem da deficiência às escolas inclusivas.* Porto Alegre : Artmed. 2004.
- MARTINS; BICUDO. *A pesquisa qualitativa em educação – fundamentos e recursos básicos.* São Paulo: Moraes, 1989.
- OLIVEIRA, Z. M. R. *Educação infantil: fundamentos e métodos.* (4ª ed.). São Paulo: Cortez. 2011.
- PRADO, Danda. *O que é família.* São Paulo: Brasiliense. 1981.
- ROBERTO, I. *Família e afetividade. Brasil cristão.* São Paulo: Atlas. 2012.
- SALVADOR, C. C. et al. *Psicologia da Educação.* Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 1999.
- SOUZA, A. P.; Filho, M. J. **A importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento**

educacional. Revista Iberoamericana de Educación: Universidade Estadual Paulista. São Paulo, 44(7), 1-8. 2009.